



CONFERÊNCIAS ITINERANTES – CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO

“ESCREVO PARA COMPREENDER”

(BARCELONA – SÓFIA – VIGO – ROMA, 2022)

Em 2022, centenário do nascimento de José Saramago, temos uma oportunidade única para revisitarmos uma obra com cada vez mais importância e projeção mundial. Para celebrar esta data, realizaremos um ciclo de conferências internacionais em que, desde o Atlântico e o Mediterrâneo até ao Mar Negro, se debaterá o pensamento e a escrita do autor de *Ensaio sobre a Cegueira*.

“O ser humano não deve contentar-se com o papel de observador. Tem responsabilidade perante o mundo, tem de atuar, intervir”. Estas palavras de Saramago são um aviso e uma inspiração. Cada um/a de nós pode e deve ser um fator de construção de uma nova humanidade, em vez de acatar, ou promover, as circunstâncias — socioculturais e biológicas — que nos condicionam.

Faz-nos muita falta a voz propriamente dita e a presença física de José Saramago, que nos incitava a (re)pensar e a alterar as nossas ações. Daí estas quatro conferências itinerantes — organizadas pelas cátedras Saramago de Vigo, Barcelona, Roma e Sófia —, cujo objetivo é a promoção de diálogos saramaguianos que nos ajudem a compreender mais profundamente quem somos e o nosso mundo.

Comissão de Honra

Pilar del Río Sánchez Saramago, Presidente da Fundação José Saramago

Carlos Reis, Comissário para o Centenário de José Saramago

João Ribeiro de Almeida, Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Mário Caneva Moutinho, Reitor da Universidade Lusófona de Humanidades e Teconologias

Javier Lafuente Sancho, Reitor da Universitat Autònoma de Barcelona

Luca Pietromarchi, Reitor da Università degli Studi Roma Tre

Anastas Gerdjikov, Reitor da Universidade de Sófia Sveti Kliment Ohridski

Manuel Joaquín Reigosa Roger, Reitor da Universidade de Vigo

Comissão Científica

Alma Delia Miranda, Cátedra Extraordinaria José Saramago – Universidad Nacional Autónoma de México

Ana Isabel García López, Seminario de Medio Ambiente y Calidad de Vida / Cátedra José Saramago – Universidad de Granada

Ana Paula Arnaut, Universidade de Coimbra

Fátima Marinho, Universidade do Porto

Filipa Soares, Coordenadora do Ensino do Português no Estrangeiro (Espanha e Andorra) – Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.

Isabel Pires de Lima, Universidade do Porto

Manuel Frias Martins, Universidade de Lisboa

Miguel Koleff, Cátedra Libre José Saramago – Universidad Nacional de Córdoba

Orlando Grossegeese, Universidade do Minho

Paulo de Medeiros, University of Warwick

Teresa Cristina Cerdeira, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Fernando Gómez Aguilera, Fundación César Manrique

Conferências Itinerantes – Centenário de José Saramago
“Escrevo para compreender”
(Barcelona – Sófia – Vigo – Roma, 2022)

Organização

[I Cátedra Internacional José Saramago – Universidade de Vigo](#)

[Cátedra José Saramago – Universitat Autònoma de Barcelona](#)

[Cátedra José Saramago – Università degli Studi Roma Tre](#)

[Cátedra José Saramago – Universidade de Sófia Sveti Kliment Ohridski](#)



CICLO DE CONFERÊNCIAS ITINERANTES

Primeira Conferência: “**JOSÉ SARAMAGO E O TRANS-IBERISMO**”

Cátedra José Saramago da Universitat Autònoma de Barcelona

Barcelona, março-abril de 2022 (2 dias a confirmar)

O pensamento sobre o iberismo de José Saramago surge, segundo Sáez-Delgado, depois da ressaca d’*A Jangada de Pedra*, no contexto da incorporação de Portugal e de Espanha na Comunidade Económica Europeia. No dizer do escritor, a Península Ibérica não poderá ser hoje plenamente entendida fora da sua relação histórica e, portanto, deve ter um constante diálogo com a América Latina, com a África e com o resto dos territórios onde houver uma presença cultural ibérica. Não só se trata, pois, do entendimento da própria diversidade na Península, particularmente da “constelação sócio-histórico-cultural polimorfa” que é Espanha e, claro está, da harmonização dos seus interesses; também a utopia do trans-iberismo que Saramago visava requer, para a manutenção da identidade cultural ibérica, uma continuação crítica do caminho empreendido pela expansão dos descobrimentos, assumindo, desta vez, responsabilidades políticas e culturais. O conceito de trans-iberismo atinge aquilo que nos estudos pós-coloniais é considerado o grande problema cultural do Ocidente na atualidade: a necessidade de estabelecer um diálogo racional e humanitário com culturas que, depois da sua colonização moderna, adquiriram a capacidade de combinar a crítica social com a defesa das suas identidades e tradições.

Comissão organizadora

Jordi Cerdà Subirachs

Víctor Martínez-Gil

Lourdes Pereira

Beatriz Carvalho

Nazir Can

Anabel Galán Mañas

Priscilla Lopes d’El Rei

Segunda Conferência: “A RECEÇÃO INTERNACIONAL DA OBRA LITERÁRIA DE JOSÉ SARAMAGO”

Cátedra José Saramago da Universidade de Sófia Sveti Kliment Ohridski

Sófia, 26/27-28 de maio de 2022 (2 dias, a confirmar)

Num texto em memória do seu tradutor italiano Giovanni Pontiero, escreveu Saramago: “O diálogo entre o autor e o tradutor, na relação entre o texto que é e o texto a ser, não é apenas um diálogo entre duas entidades individuais que hão de completar-se, é sobretudo um encontro entre duas culturas coletivas que devem reconhecer-se”. A conferência de Sófia pretende contribuir para o debate sobre a receção dos textos de José Saramago fora de Portugal, cartografando as traduções, os estudos crítico-literários e os cursos académicos no estrangeiro dedicados à obra do escritor, colocando em foco questões como os aspetos da transcodificação ou as transferências interlinguísticas e interculturais que as traduções dos textos saramaguianos motivam. Também se propõe debater o estatuto e as funções das obras de Saramago nos sistemas literários de chegada e a maneira como a sua receção se articula com a constituição do cânone da Literatura Portuguesa no estrangeiro.

Comissão organizadora

Yana Andreeva

Vesela Chergova

Anaísa Silva Gordino

Iliyana Chalakova

Dessislava Timcheva

Terceira Conferência: VII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL JOSÉ SARAMAGO DA UNIVERSIDADE DE VIGO – “A HERANÇA FILOSÓFICA E SOCIOPOLÍTICA DE JOSÉ SARAMAGO”

I Cátedra Internacional José Saramago da Universidade de Vigo

Pontevedra e Vigo, 26-29 de outubro de 2022 (3 dias, a confirmar)

No ano de 2022 coincidem o centenário do nascimento de José Saramago e a prorrogação do Xacobeo 2021 na Galiza. Por isso, a I Cátedra Internacional José Saramago da Universidade de Vigo pretende transformar a sétima edição da sua Conferência Internacional anual num evento especialmente amplo e com uma projeção internacional e mediática ainda maior. Queremos trazer à Galiza o maior número possível de representantes da rede JaRICCA, mas também investigadoras/es, estudantes e outro público interessado. O tema da Conferência parte do livro *Saramago's Philosophical Heritage*, (2018), editado pelos filósofos e professores Carlo Salzani (Paris Institute for Critical Thinking, França) e Kristof Vanhoutte (Pontífica Universidade Antonianum, Itália), que estarão presentes. Exploraremos a grande atualidade da herança filosófica deixada por Saramago e completá-la-emos a partir dos objetivos sociopolíticos da rede JaRICCA, nomeadamente a problemática do "trans-iberismo" e as numerosas questões civis, éticas, socioeconómicas, entre outras, derivadas da *Carta Universal dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos*. Esta Carta teve como inspiração o discurso que Saramago pronunciou no dia 10 de dezembro de 1998 em Estocolmo, onde recebeu o Prémio Nobel de Literatura, e foi elaborada na Universidad Nacional Autónoma de México por uma comissão de especialistas internacionais e submetida à ONU em 2018.

Queremos transformar esta Carta e o seu debate internacional num dos principais eixos temáticos desta conferência.

Comissão organizadora

Burghard Baltrusch

Carlos Nogueira

Alba Vidal

Antía Monteagudo

Quarta Conferência: “OS OUTROS (D)E JOSÉ SARAMAGO”

Cátedra José Saramago da Università degli Studi Roma Tre

Roma, 12-13 de dezembro de 2022 (a confirmar)

No conjunto da sua obra, José Saramago apresenta um diálogo constante e profundo com escritores e artistas não só contemporâneos e não apenas portugueses. A sua longa experiência como tradutor, a produção ensaística e crítica, as referências mais ou menos explícitas a outros autores nos seus textos, passando pela reelaboração operística e cinematográfica dos seus romances mas também pela relevância em termos de definição do cânone da literatura portuguesa contemporânea a partir do homónimo prémio literário, tudo isto contribui para colocar José Saramago no centro de um vasto universo literário e artístico. A conferência de Roma propõe-se reconstruir a complexa rede de conexões que, desde vários pontos de vista, ligam o autor de *Ensaio sobre a Cegueira* a autores como Homero, Kafka, Baudelaire, Pessoa e Borges, mas também a artistas como Dürer, Fernando Meirelles e Azio Corghi, entre muitos outros.

Comissão organizadora

Giorgio De Marchis

Luigia De Crescenzo

Gian Luigi De Rosa

Salvador Pippa

Filipa Martins Matos